

## HERRERiaceae

Julie Henriette Antoinette Dutilh

**Subarbustos** perenes com ramos escandentes, raramente eretos; rizoma vertical tuberoso. **Folhas** agrupadas em fascículos laterais, 1-2 fascículos por nó. **Inflorescência** racemosa. **Flores** actinomorfas, pediceladas; tépalas em dois verticilos, livres; estames 6, eretos, de mesmo comprimento, filetes livres, anteras alongadas, basifixas ou dorsifixas, introrsas, com deiscência longitudinal; ovário súpero, 3-locular, óvulos 1 a numerosos, anátropos, placentação axilar, estilete filiforme, simples, fistuloso, estigma capitado a trilobado. **Fruto** cápsula, 3-lobado, depresso-globoso, 3-sulcado, deiscência septicida; sementes papiráceas, aladas (foliáceo-comprimidas), arredondadas, com camada externa de fitomelanina.

Família restrita à América do Sul e Madagascar, formada por apenas dois gêneros e nove espécies.

Predomina na família o hábito escandente, apenas o outro gênero da família, **Herreriopsis**, que é monoespecífico e restrito a Madagascar, é um subarbusto ereto.

Grisebach, A. H. 1837. Smilacaceae. In C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.) Flora brasiliensis. Lipsiae, Frid. Fleischer, vol. 3, pars 1, p. 23-24.

### 1. HERRERIA Ruiz & Pav.

**Subarbustos** eretos quando jovens e depois escandentes; caule que se prolonga em hastas escandentes, aculeadas ou inermes. **Folhas** obovadas a oblanceoladas, paralelinérveas, geralmente agrupadas em 2 fascículos por nó. **Inflorescência** racemo simples ou panícula, axilar, com pequenas brácteas escamóides na base. **Ovário** com 4-6 óvulos por lóculo.

Este gênero com oito espécies ocorre somente no Brasil, Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile. No Estado de São Paulo só foi considerada uma espécie. Alguns materiais relacionados para o Estado, como *Handro* SP 37883 e SP 74069 e *Sano et al. 130*, de Engenheiro Passos, no limite entre os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, foram referidos por Lopes (2003) como pertencentes a **Herreria glaziovii** Lecomte. Porém, devido à dificuldade de caracterização das duas espécies, foi considerada somente **H. salsaparilla**.

Lopes, R.C. inéd. Herreriaceae Endlicher: revisão taxonômica dos gêneros neotropicais **Herreria** Ruiz & Pavon e **Clara** Kunth. Tese de Doutorado, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003.

#### 1.1. **Herreria salsaparilla** Mart., Reise Bras. 1: 545. 1828.

Prancha 1, fig. I.

*Rajania verticillata* Vell., Fl. Flum. 10: tab. 115. 1827.

**Caule** lenhoso, ligeiramente áspero, ramos mais velhos aculeados. **Folhas** lanceoladas a lanceolado-oblongas, até 22×4,6cm, ápice agudo. **Inflorescência** paniculada, 10-20cm. **Tépalas** ca. 1mm, creme; estigma trilobado.

**Fruto** com projeção apical.

Ocorre em Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo em matas, chamando a atenção pela disposição da folhagem. **D5, D7, E7**: mata. Cole-

tada com flores em fevereiro, abril e dezembro.

Material selecionado: **Amparo**, XII.1942, *M. Kuhlmann* 274 (SP). **Lençóis Paulista**, IV.1932, *P. Cimó* (SP 29482). **São Paulo**, IV.1925, *F.C. Hoehne* 13650 (SP).

Ilustrações em Vellozo (1827, sob *Rajania verticillata*) e Grisebach (1837).

#### Lista de exsicatas

**Cimó, P.**: SP 29482 (1.1); **Hoehne, F.C.**: 13650 (1.1); **Hoehne, W.**: 1231 (1.1); **Kuhlmann, M.**: 274 (1.1); **Panizza, W.**: 23 (1.1); **Pickel, D.B.J.**: 1109 (1.1); **Souza, L.C.**: 24 (1.1).